



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DO TRABALHO, GÉNERO E ACÇÃO SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO



I TRIMESTRE
2025

Ivete Ângela dos Anjos Ferrão

Alane

Ministra do Trabalho, Género e Acção Social

Ficha técnica

Editor

Ministério do Trabalho, Género e Acção Social

Direcção do Boletim

Emília Rakel Zeferino Munguambe

Directora

Direcção Nacional de Observação do Mercado de Trabalho

Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281

Telefone: (21) 420595/420605

Email: dnomt.mitess@mitess.gov.mz

Homepage: www.mtgas.gov.mz

Maputo – Moçambique, 2025

Célio Ricardo Langa

Chefe do Departamento de Estatística

Produção

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho:

Emília Rakel Zeferino Munguambe, Célio Ricardo Langa, Manuel José, José Monjane, Malaquias Nhatsave, Ivone Massicame e António Muchine.

Análise de qualidade

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

Imprensa Nacional de Moçambique, EP

Tiragem

100 Exemplares

Difusão

Ministério do Trabalho, Género e Acção Social

PRINCIPAIS RESULTADOS	vii
Introdução	8
1. Conjuntura Económica	9
2. Emprego	10
2.1. Situação geral do emprego	10
2.2. Emprego no país	10
2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira	11
2.4. Vagas	14
2.5. Projectos de Investimentos Aprovados.....	17
3. Desemprego registado nos Centros de Emprego.....	19
4. Formação profissional	20
5. Segurança social obrigatória	21
5.1. Beneficiários no sistema de segurança social.....	21
5.2. Contribuintes no sistema de segurança social.....	25
6. Regulamentação colectiva de trabalho	26
7. Resolução extrajudicial de conflitos laborais	28
8. Promoção da legalidade laboral	29
8.1. Controlo das condições de trabalho	29
8.2. Acidentes de trabalho	32
8.3. Divulgação da legislação laboral	33
9. Glossário.....	36

Índice de quadros

Quadro 1 – Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre,.....	10
Quadro 2 – Empregos registados segundo província por trimestre, 2024 e 2025	11
Quadro 3 – Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e	12
Quadro 4 – Trabalhadores estrangeiros de admissão automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre, 2024 e 2025.....	12
Quadro 5 – Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2025	13
Quadro 6 – Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, I trimestre 2025	14
Quadro 7 – Vagas publicadas segundo província por trimestre, 2024 e 2025.....	14
Quadro 8 – Vagas publicadas segundo ramo de actividade, I trimestre 2025.....	15
Quadro 9 – Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos por trimestre, segundo província 2023 e 2024	18
Quadro 10 – Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos por trimestre, segundo ramo de actividade 2023 e 2024.....	18
Quadro 11 – Desemprego registado segundo província no fim do trimestre,2024 e 2025.....	19
Quadro 12 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre,	20
Quadro 13 – Formação profissional no IFPELAC por sexo e trimestre segundo província, 2024 e 2025	21
Quadro 14 – Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2024 e 2025	22
Quadro 15 – Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2024 e 2025	23
Quadro 16 – Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2023 e 2024	24
Quadro 17 – Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social Segundo província ao longo do trimestre, 2023 e 2024	25
Quadro 18 – Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2023 e 2024	25
Quadro 19 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2023 e 2024	26
Quadro 20 – IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2024 e 2025	27
Quadro 21 – IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade por trimestre, 2024 e 2025	27
Quadro 22 – Mediação laboral segundo província por trimestre, 2024 e 2025	28
Quadro 23 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província, I trimestre, 2025	29
Quadro 24 – Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2023 e 2024	29
Quadro 25 – Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo actividade por trimestre, 2024 e 2025	30
Quadro 26 – Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por sexo e trimestre, 2024 e 2025	30
Quadro 27 – Estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre,.....	31
Quadro 28 – Infracções registadas por trimestre com multa e sem multa, segundo província,.....	31
Quadro 29 – Trabalhadores acidentados registados por trimestre e tipo de incapacidade,	32
Quadro 30 – Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2024 e	33
Quadro 31 – Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral por sexo segundo província e actividade, I trimestre 2025.....	34
Quadro 32 – Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo província, I trimestre 2025	34

Quadro 33 - Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo actividade, IV trimestre 2024.....	35
---	----

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade por trimestre, 2024 e 2025	16
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação por trimestre, 2024 e 2025	16
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira por trimestre, 2024 e 2025 .	17
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional por trimestre, 2024 e 2025	17
Gráfico 5 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social no fim do trimestre, 2024 e 2025.....	22
Gráfico 6 - Infracções registadas total por trimestre, 2024 e 2025.....	32

Abreviaturas

Ant. - Anterior

APE – Agência Privada de Emprego

APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações

CFP – Centro de Formação Profissional

COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral

DNOMT - Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

DNT - Direcção Nacional do Trabalho

DNTM – Direcção Nacional do Trabalho Migratório

e-FRN - Folha de Relação Nominal Electrónica

Estab. - Estabelecimento

H – Homens

HM – Homens e mulheres

Hom. - Homólogo

IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo

IGT – Inspeção Geral do Trabalho

INE – Instituto Nacional de Estatística

INEP – Instituto Nacional de Emprego

INSS – Instituto Nacional de Segurança Social

IPP – Incapacidade Permanente Parcial

IPT – Incapacidade Permanente Total

IT – Incapacidade Temporária

M – Mulheres

MJD - Ministério da Juventude e Desportos

MTGAS – Ministério do Trabalho, Género e Acção Social

Per. - Período

Proj. Invest. – Projectos de Investimento

Trab – Trabalhadores

Trim. – Trimestre

SIMIGRA – Sistema de Gestão do Fenómeno Migratório

SISSMO - Sistema de Informação de Segurança Social de Moçambique

Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hífen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

PRINCIPAIS RESULTADOS

O Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação negativa de 4,87% no IV Trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo período do ano 2023, perfazendo um crescimento acumulado ao ano de 1,85%.

O emprego registado no I Trimestre de 2025, reduziu 82,9% e 75,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de empregos, 16,4% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 24,4% do universo de empregos.

Tete e Gaza são as províncias que mais vagas disponibilizaram no mercado com 34,9% e 11,0%, respectivamente, e por ramo de actividade destaca-se Saúde Humana e Acção Social com 26,1%, seguido por Actividades de Consultoria, Científica, Técnica e similares com 13,6% do total das vagas publicadas.

No concernente a Segurança Social Obrigatória, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema reduziu 1,2% e aumentou 8,1% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

Dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se uma redução de 2,3% e 2,5% em relação aos períodos anteriores e homólogo, respectivamente.

A mediação de conflitos laborais no período em análise registou um aumento de 10,5% em relação ao período anterior e reduziu 24,7% em relação ao homólogo. Foram abrangidos no processo de mediação, 2 904 trabalhadores, dos quais 16,8% mulheres.

No âmbito da promoção da legalidade laboral, a actividade de fiscalização registou um aumento de 25,3% e reduziu 36,1%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Dos 1728 estabelecimentos visitados, abrangendo 24 657 trabalhadores, 26,6% são mulheres. Continua a predominância de advertências, com 86,9% do total dos casos registados.

Introdução

O Boletim Informativo do Mercado do Trabalho, tem por objectivo analisar o comportamento das diversas acções que influenciaram o mercado de trabalho nas dimensões do emprego, formação profissional, segurança social obrigatória, relações profissionais e promoção da legalidade laboral, tendo como fonte de informação o Instituto Nacional de Estatística (INE), Agência de Promoção de Investimento e Exportação (APIEX), os registos administrativos do Ministério do Trabalho, Género e Acção Social (MTGAS) e do Ministério da Juventude e Desportos, incluindo plataformas eletrónicas da folha de relação nominal (e-FRN), de gestão da contratação mão-de-obra estrangeira (SIMIGRA) e de Segurança Social (SISSMO), procurando sempre que possível referenciá-los no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

O presente boletim está estruturado em 8 capítulos, sendo, o primeiro da conjuntura económica, seguido de emprego e desemprego registado, formação profissional, regulamentação colectiva de trabalho, resolução extrajudicial de conflitos laborais e, por último, promoção da legalidade laboral, higiene, segurança e saúde ocupacional.

1. Conjuntura Económica

O Produto Interno Bruto a preço de mercado (PIBpm) apresentou uma variação negativa de 4,87% no IV Trimestre de 2024, quando comparado ao mesmo período do ano 2023, perfazendo um crescimento acumulado ao ano de 1,85%.

O desempenho da actividade económica no IV trimestre de 2024 é atribuído, em primeiro lugar, ao sector secundário com uma variação negativa de 8,8%, com maior destaque para o ramo da Indústria Manufactureira com variação de 11,1%, seguido pelo ramo de Electricidade, Gás e Distribuição de Água com uma variação de negativa de 4,55%. Por último, o ramo da Construção teve uma variação igualmente negativa de 4,1%.

Ocupa a segunda posição, o sector primário com variação negativa de 4,8%, com destaque para o ramo da Indústria de Extração Mineira, com variação de negativa de 10,1%, seguido pelo ramo da Pesca, com variação de menos 5,1%.

O sector terciário registou uma variação negativa de 3,8%, induzido pelo ramo de Hotéis e Restaurantes, com variação de 14,7%, seguido pelo ramo de Comércio e Serviços de Reparação, com variação de 10,6% e, por último, o ramo de Transportes, Armazenagem e Actividades Auxiliares dos Transportes e Informação e Comunicações, com variação de 7,6%.

No período em análise, o ramo de Indústria de Extração Mineira teve uma maior participação na economia, com peso no PIB de 15,0%, seguido pelos ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração Florestal e Actividades Relacionadas, com peso conjunto de 14,0%.

Ocupa o terceiro lugar, o ramo de Transportes, Armazenagem e Actividades Auxiliares dos Transportes e Informação e Comunicações, com peso de 10,9%, seguido pelo ramo de Comércio e Serviços de Reparação, com peso de 9,7%.

Os ramos de Indústria Manufactureira, Administração Pública, Aluguer de Imóveis e Serviços Prestados às Empresas, Educação, Electricidade e Água, Pesca e Aquacultura, Hotéis e Restaurantes com pesos de 8,1%, 7,4%, 4,0%, 3,8%, 3,0%, 1,6% e 1,4%, respectivamente. Os restantes ramos de actividade tiveram, em conjunto, um peso de 20,9%.

2. Emprego

2.1. Situação geral do emprego

O emprego registado no I trimestre de 2025, reduziu 82,9% e 75,6% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciado pela redução significativa em todas as acções com excepção do recrutamento de trabalhadores moçambicanos para as farmas da República de África do Sul no período homólogo. Dos empregos registados 16,4% é referente a mulheres (Quadro 1).

A mão-de-obra estrangeira corresponde 24,4% do universo dos empregos, o que representa um aumento de 15,4 em relação ao período anterior.

As emigrações representam 22,1%, dos empregos registados e uma redução de 35,4% em relação ao período anterior. Dos empregos registados nas emigrações 0,3% é referente a mulheres.

Quadro 1 – Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2024 e 2025

Acção	I Trim 2024	IV Trimestre 2024			I Trimestre 2025			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Total	77 340	110 294	75 523	34 771	18 834	15 738	3 096	-75,6	-82,9
Admissões Sector Público	2 948	4 083	2 134	1 949	56	31	25	-98,1	-98,6
Auto-Emprego via kit	1 742	2 871	1 492	1 379	1 177	674	503	-32,4	-59,0
Fundos Públicos	8 798	24 724	13 763	10 961	330	182	148	-96,2	-98,7
e-FRN	45 166	59 616	40 469	19 147	8 507	6 314	2 193	-81,2	-85,7
Contratação de estrangeiros	5 153	5 426	5 268	158	4 593	4 377	216	-10,9	-15,4
Recrutamento para as minas da RAS	4 190	5 410	5 410	-	3 758	3 758	-	-10,3	-30,5
Recrutamento para as farmas da RAS	112	1 050	877	173	413	402	11	268,8	-60,7
Associações produtivas	2 826	1 161	311	850	...	...	...	...	...
Trabalho Portuário	6 405	5 953	5 799	154	...	...	...	...	...

Fonte: MJD e DNTM

2.2. Emprego no país

No trimestre em análise, o emprego registou uma redução de 85,9% e 79,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciado pela redução significativa em todas províncias (Quadro 2).

Analizado o emprego por região do país, o Sul corresponde a 41,1%, seguido de Centro com 33,3% e Norte 25,6%, do universo dos empregos registados. Dos empregos registados 21,0% foram para mulheres.

Quadro 2 – Empregos registados segundo província por trimestre, 2024 e 2025

Unidade territorial	I Trimestre 2024	IV Trimestre 2024			I Trimestre 2025			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	73 038	103 834	69 236	34 598	14 663	11 578	3 085	-79,9	-85,9
Niassa	1 335	12 105	4 607	7 498	382	334	48	-71,4	-96,8
Cabo Delgado	7 414	3 501	2 775	726	1 764	1 252	512	-76,2	-49,6
Nampula	14 603	16 371	12 607	3 764	1 607	1 409	198	-89,0	-90,2
Zambézia	4 408	6 464	5 008	1 456	901	768	133	-79,6	-86,1
Tete	4 656	14 757	9 998	4 759	878	771	107	-81,1	-94,1
Manica	5 630	5 500	3 265	2 235	1 111	851	260	-80,3	-79,8
Sofala	5 327	18 518	12 124	6 394	1 996	1 675	321	-62,5	-89,2
Inhambane	5 988	5 402	3 468	1 934	238	161	77	-96,0	-95,6
Gaza	5 990	10 548	6 997	3 551	399	195	204	-93,3	-96,2
Maputo	6 507	6 477	4 580	1 897	1 302	975	327	-80,0	-79,9
Cidade de Maputo	11 180	4 191	3 807	384	4 085	3 187	898	-63,5	-2,5

Fonte: MJD e DNTM

2.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira

A contratação da mão-de-obra estrangeira registou uma redução de 15,4% e 10,9% nos períodos anterior e homólogo, influenciado pelas variações negativas registadas, com destaque para as províncias de Zambézia e Manica, no período anterior e variações negativas na maioria das províncias, com excepção de Nampula e Gaza em relação ao homólogo.

No regime de curta duração de 120 dias, registou uma redução de 0,2% e 32,8% face aos períodos anterior e homólogo. A Cidade de Maputo contribuiu com 36,0%, seguida de Nampula e Maputo com 23,6% e 14,0%, respectivamente. No regime de 180 dias regista-se um aumento de 72,4% e redução de 40,3%, em relação aos períodos anterior e homólogo. Nampula contribuiu com 30,0%, seguido de Tete e Maputo com 26,0% e 22,0%, respectivamente, do total neste regime (Quadros 3 e 4).

A quota legal corresponde a 71,2% do total das contratações, Nampula com 20,4%, seguida de Sofala e Maputo 13,8% e 10,6%, respectivamente.

No âmbito da contratação para projectos de investimento, verifica-se um aumento de 129,9% e 42,8%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Cabo Delgado contribuiu com 41,8%, seguida da Cidade de Maputo e Nampula 18,4% e 17,5%, respectivamente.

O regime de autorização de trabalho, registou uma redução de 63,6% e 22,0% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Cidade de Maputo contribuiu com 33,8%, seguida de Zambézia e Maputo 28,6% e 8,0%, enquanto Inhambane registou apenas 0,5%, do total de autorizações de trabalho.

Quadro 3 – Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2024 e 2025

Unidade territorial	Total			Não Mediante Autorização de Trabalho ¹			Mediante Autorização de Trabalho ²			Var. (%)	
	I Tri. 2024	IV Tri. 2024	I Tri. 2025	I Tri. 2024	I Tri. 2024	I Tri. 2025	I Tri. 2024	IV Tri. 2024	I Tri. 2025	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	5 153	5 426	4 593	4 880	4 841	4 380	273	585	213	-10,9	-15,4
Niassa	47	48	44	45	47	44	2	1	-	-6,4	-8,3
Cabo Delgado	585	311	390	562	275	380	23	36	10	-33,3	25,4
Nampula	473	616	927	452	595	911	21	21	16	96,0	50,5
Zambézia	235	1 041	187	214	737	126	21	304	61	-20,4	-82,0
Tete	452	483	449	436	441	445	16	42	4	-0,7	-7,0
Manica	249	866	209	248	864	206	1	2	3	-16,1	-75,9
Sofala	493	425	487	465	402	471	28	23	16	-1,2	14,6
Inhambane	281	180	180	278	168	179	3	-	1	-35,9	0,0
Gaza	87	60	114	79	54	101	8	6	13	31,0	90,0

Fonte: DNTM

Quadro 4 – Trabalhadores estrangeiros segundo província por modalidade e duração, por trimestre, 2024 e 2025

Unidade territorial	Curta Duração						Âmbito de cota					
	120 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	IV Tri. 2024	IV Tri. 2024	I Tri. 2025	I Tri. 2024	IV Tri. 2024	I Tri. 2025	I Tri. 2024	IV Tri. 2024	I Tri. 2025	I Tri. 2024	IV Tri. 2024	IV Tri. 2024
Moçambique	720	485	484	335	116	200	3 421	3 989	3 121	404	251	577
Niassa	-	-	-	-	-	-	44	47	44	1	-	-
Cabo Delgado	16	36	2	108	30	2	438	123	135	-	-	241
Nampula	66	89	114	-	23	60	327	427	636	59	56	101
Zambézia	13	20	15	-	-	-	201	717	111	-	-	-
Tete	84	92	60	82	22	52	193	285	273	77	42	60
Manica	8	23	-	4	7	1	236	834	205	-	-	-
Sofala	40	44	40	-	-	-	425	356	431	-	-	-
Inhambane	53	4	8	85	34	41	91	108	124	49	22	6
Gaza	-	-	3	-	-	-	69	43	76	7	11	22
Maputo	75	80	68	56	-	44	336	300	330	57	32	39
Cidade de Maputo	362	97	174	-	-	-	1061	749	756	154	-	106

Fonte: DNTM

¹ Inclui contratações de **Curta Duração** e no **Âmbito da Quota**, que não carecem de autorização do Ministro que superintende a área do trabalho.

² Carece de autorização do Ministro que superintende a área do trabalho.

Na contratação da mão-de-obra estrangeira por sector de actividade, o Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos, regista maior número de admissão de trabalhadores de nacionalidade estrangeira, representando 49,3% do total, seguido de Construção e Indústria extrativa com 11,7% e 11,3%, respectivamente, (Quadro 5).

Quadro 5 – Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2024 e 2025

Actividade	IV Trimestre 2024	I Trimestre 2025	Var (%)
Total	5 426	4 593	-15,4
Agricultura, Produção animal, Caça, Floresta e Pesca	139	157	12,9
Indústria Extrativa (Mineração, Prospeção de Gás e Petróleo)	624	517	-17,1
Indústria Transformadora (ex: Panificação e outras...etc)	268	322	20,1
Electricidade, Gás, Água Quente e Ar frio.	113	7	..
Captação, Tratamento e Distribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	-	-	0,0
Construção	804	538	-33,1
Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos	2374	2263	-4,7
Transporte e Armazém	225	100	-55,6
Alojamento, Restauração e Similares	84	70	-16,7
Actividades de Informação e de Comunicação	55	-	..
Actividades Financeiras e de Seguros	32	63	96,9
Actividades Imobiliárias	26	7	-73,1
Actividades de Consultoria Científica, Técnica e Similares	84	124	47,6
Actividades Administrativas e de Serviços de Apoio	94	148	57,4
Educação	111	26	-76,6
Actividades de Saúde Humana e Acção Social	16	40	150,0
Actividades Artística, de Espetáculos, Desportiva e Recreativas	3	-	-100,0
Outras actividades de Serviços	363	211	-41,9
Actividades dos Organismos Internacionais e outras Instituições	-	-	..
Actividades das Famílias Empregadoras de Pessoal Doméstico e Actividades de Produção das Famílias para uso Próprio	11	-	0,0

Fonte: DNTM

No concernente à contratação de mão-de-obra estrangeira por sexo, 4,7% foram mulheres, sendo Cidade de Maputo a destacar-se com 30,1%, seguida de Maputo e Nampula com 20,4% e 12,0%, do total de mulheres, enquanto Niassa e Cabo Delgado juntas contribuíram com apenas 1,4% (Quadro 6).

Quadro 6 – Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, I trimestre 2025

Unidade territorial	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
Moçambique	4 593	4 377	216	100,0	100,0	100,0
Niassa	44	43	1	1,0	1,0	0,5
Cabo Delgado	390	388	2	8,5	8,9	0,9
Nampula	927	901	26	20,2	20,6	12,0
Zambézia	187	183	4	4,1	4,2	1,9
Tete	449	429	20	9,8	9,8	9,3
Manica	209	205	4	4,6	4,7	1,9
Sofala	487	470	17	10,6	10,7	7,9
Inhambane	180	160	20	3,9	3,7	9,3
Gaza	114	101	13	2,5	2,3	6,0
Maputo	498	454	44	10,8	10,4	20,4
Cidade de Maputo	1 108	1 043	65	24,1	23,8	30,1

Fonte: DNTM

2.4. Vagas

Analisando as vagas recolhidas do Jornal Notícias e do *site* de emprego *www.mmo.emprego.co.mz*, verifica-se uma redução de 4,6% e 35,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Em relação ao período em análise, Cidade de Maputo e Nampula são as que mais contribuíram nas vagas publicadas com mais da metade das vagas no total (Quadro 7).

Quadro 7 – Vagas publicadas segundo província por trimestre, 2024 e 2025

Unidade territorial	I Trimestre 2024	IV Trimestre 2024	I Trimestre 2025	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Moçambique	1.388	941	898	-35,3	-4,6
Niassa	-	28	117	..	..
Cabo Delgado	57	19	4	-93,0	-78,9
Nampula	31	129	257	..	99,2
Zambézia	26	27	9	-65,4	-66,7
Tete	66	21	21	-68,2	0,0
Manica	18	29	-	..	..
Sofala	50	57	4	-92,0	-93,0
Inhambane	240	39	60	-75,0	53,8
Gaza	17	13	8	-52,9	-38,5
Maputo	118	25	108	-8,5	..
Cidade de Maputo	765	554	310	-59,5	-44,0

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego *www.mmo.emprego.co.mz*

Por ramo de actividades, destacam-se Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória, seguido por Actividades Administrativas e dos Serviços de Apoio (Quadro 8).

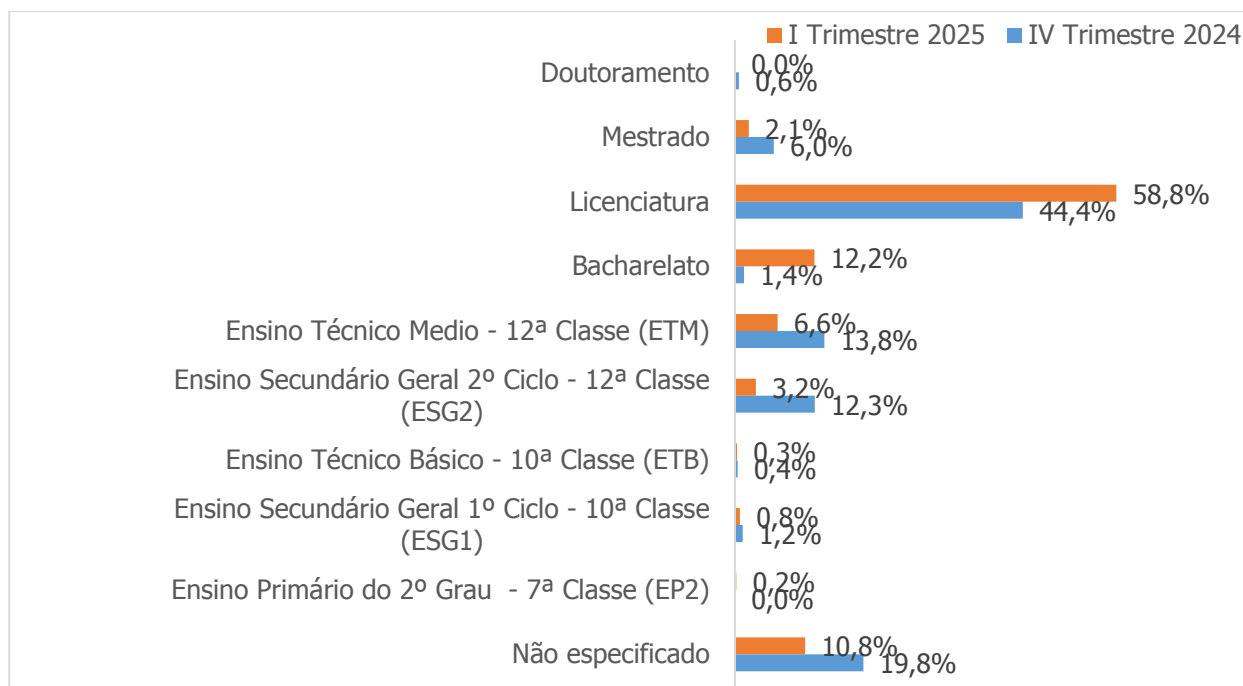
Quadro 8 – Vagas publicadas segundo ramo de actividade, I trimstre 2025

Ramo de actividades	Número	%
Total	898	100,0
Agricultura, produção animal, caça, exploração florestal e outras actividades relacionadas	2	0,2
Extracção de petróleo bruto e gás natural	19	2,1
Indústrias transformadoras	7	0,8
Electricidade, água quente e fria, ar frio e vapor	5	0,6
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	4	0,4
Construção	24	2,7
Comércio por grosso e a retalho	11	1,2
Transportes e armazenagem	15	1,7
Alojamento, restauração e similares	14	1,6
Actividades de informação e de comunicação	14	1,6
Actividades financeiras e de seguros	7	0,8
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	17	1,9
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	460	51,2
Educação	57	6,3
Saúde humana e acção social	72	8,0
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	113	12,6
Outras actividades de serviços	17	1,9
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extras – territoriais	25	2,8
Não especificado	15	1,7

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz

Por nível de escolaridade, constata-se que 2,1% das vagas exigiam o mestrado, 58,8% licenciatura, 6,6% ensino técnico médio e 3,2% ensino secundário geral do 2º ciclo (Gráfico 1).

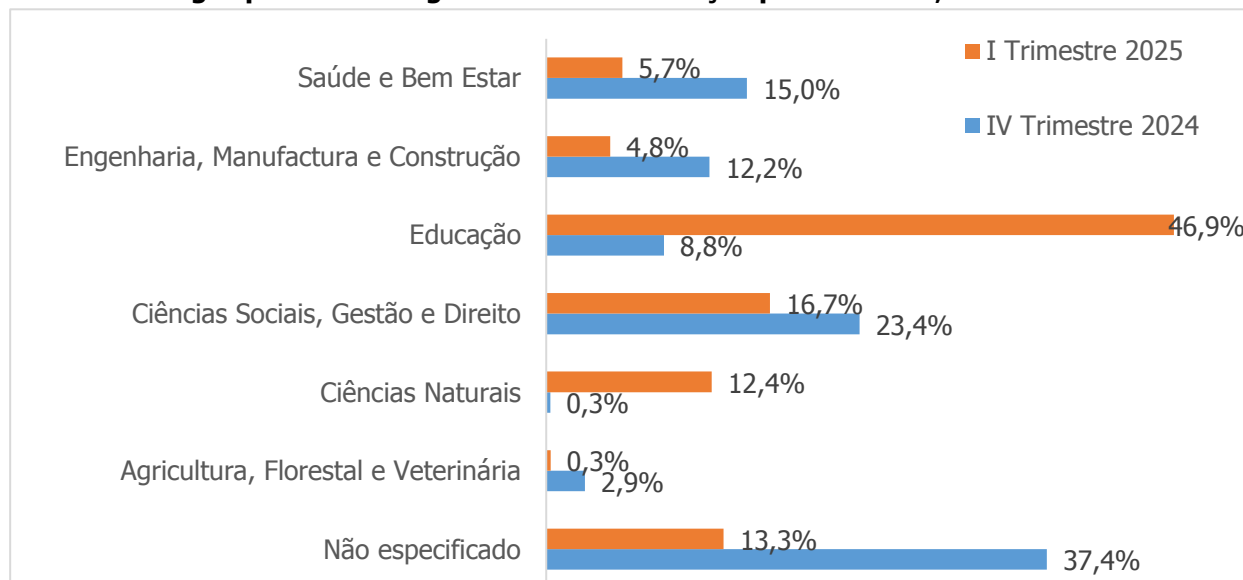
Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade por trimestre, 2024 e 2025



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz

Observando as vagas por áreas de formação, destacam-se: Educação com 46,9% seguido de Ciências Sociais, Gestão e Direito 16,7%, Ciências Naturais 12,4% do total das vagas publicadas (Gráfico 2).

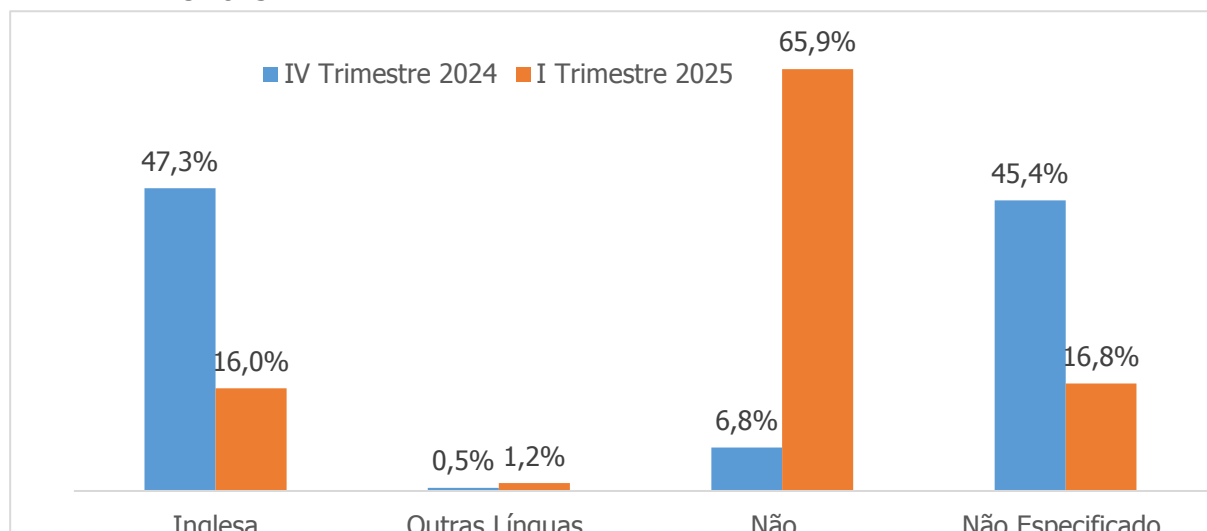
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação por trimestre, 2024 e 2025



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz

Da análise feita às vagas comunicadas segundo o conhecimento da língua, constata-se que 16,0% exigiam o domínio da língua inglesa (Gráfico 3).

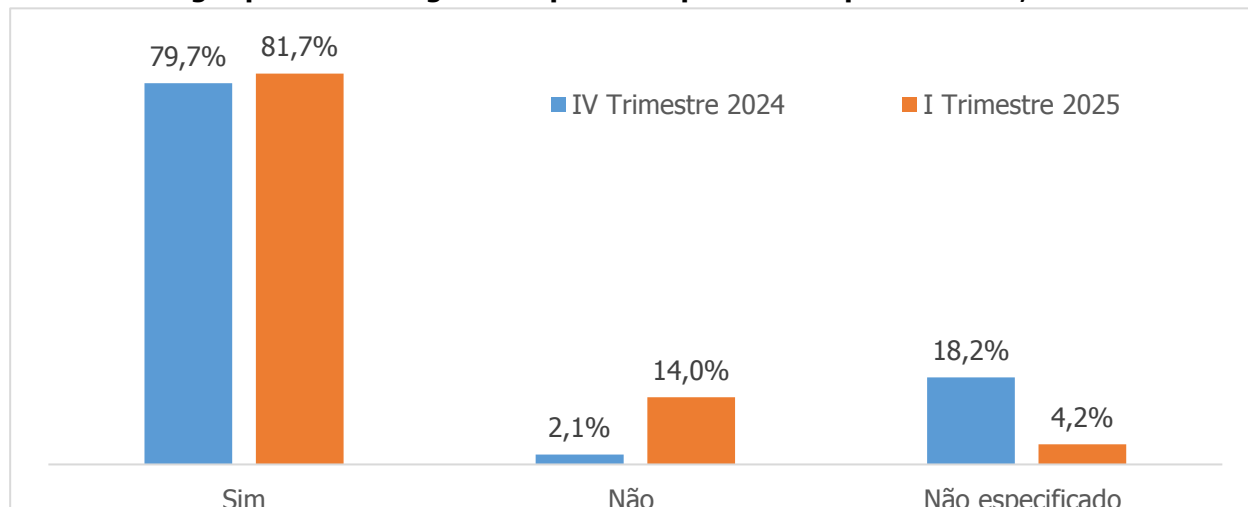
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira por trimestre, 2024 e 2025



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz

Segundo necessidade de experiência, verifica-se que 81,7% das vagas exigiam como requisito a experiência profissional, enquanto que 14,0% não exigiam nenhuma experiência para admissão no emprego (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional por trimestre, 2024 e 2025



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz

2.5. Projectos de Investimentos Aprovados

O número de projectos de investimento aprovados aumentou 16,0% e 34,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, e os empregos previstos aumentaram em 140,2% e mais de 300,0%, nos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

Dos projectos aprovados, Maputo destaca-se com 31,0%, seguida de Cidade de Maputo e Nampula com 17,2% cada. Em termos de empregos por projecto, Sofala apresenta o maior rácio com 1.364 empregos por projecto, enquanto Zambézia com apenas 4 empregos por projecto.

Quadro 9 – Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos por trimestre, segundo província 2024 e 2025

Unidade territorial	I Trimestre 2024		IV Trimestre 2024		I Trimestre 2025	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
Moçambique	43	3 056	50	5 830	58	14 001
Niassa	1	20	2	81	1	17
Cabo Delgado	-	-	2	79	2	530
Nampula	2	34	7	2 290	10	1 355
Zambézia	1	66	3	216	3	13
Tete	-	-	-	1 754	-	-
Manica	1	12	1	237	2	317
Sofala	4	432	4	225	8	10 909
Inhambane	5	119	9	83	3	24
Gaza	3	390	-	-	1	131
Maputo	8	730	10	397	18	389
Cidade de Maputo	18	1 253	9	468	10	316

Fonte: APIEX

Dos projectos aprovados e empregos previstos por sector de actividades, a Indústria registou, 39,7% dos projectos, prevendo gerar 91,0% empregos, seguido de Transportes e Comunicações e Agricultura com 32,8% e 10,3% projectos para gerar 4,6% e 1,9% empregos, respectivamente.

O sector de Indústria apresenta maior rácio dos empregos por projecto, pois um projecto está para 554 empregos (Quadro 10).

Quadro 10 – Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos por trimestre, segundo ramo de actividade 2024 e 2025

Actividade	I Trimestre 2024		IV Trimestre 2024		I Trimestre 2025	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
Total	43	3 056	50	5 830	58	14 001
Agricultura e Agro-Indústrias	2	192	5	169	6	269
Bancos e Seguradoras	1	25	-	-	-	-
Energia	2	248	2	1 700		
Construção e Obras Públicas	5	1 130	3	60	3	100
Indústria	17	996	17	3 223	23	12 736
Transportes e Comunicações	6	141	11	486	19	644
Hotelaria e Turismo	4	98	8	59	4	114
Serviços	6	226	4	133	3	138

Fonte: APIEX

3. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego aumentou 0,9% e 7,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e continuam a afluir os índices de procura de emprego sobretudo para homens com 73,5% do total (Quadro 11).

O desemprego registado por região do país apresenta um perfil que coloca o Centro com mais desempregados na ordem de 36,1%, o Sul com 33,4% e o Norte com menos desempregados 30,5%. Observado por sexo segundo região do país, o Sul apresenta 38,4%, o Centro 36,9% e o Norte com 24,9% de mulheres candidatas a emprego.

Analisando o desemprego por categorias, constata-se que 48,0% dos candidatos procuravam o primeiro emprego, dos quais 23,1% em Nampula, seguida de Tete com 13,9% e Zambézia 11,5%. No que tange ao novo emprego, regista-se 17,3% em Nampula, seguida de Tete e Maputo com 14,1% e 13,3%, respectivamente.

Dos candidatos ao primeiro emprego por região do país, o Centro lidera com 40,5%, seguido do Norte e Sul com 33,6% e 25,9%, respectivamente.

Quadro 11 – Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2024 e 2025

Unidade territorial	I Trimestre 2024	IV Trimestre 2024					I Trimestre 2025					Var. (%)	
		Sexo			Categorias		Sexo			Categorias		Per. Hom.	Per. Ant.
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
Moçambique	179 163	190 558	140 380	50 178	91 215	99 343	192 195	141 265	50 930	92 322	99 873	7,3	0,9
Niassa	1 080	1 264	870	394	963	301	1 328	910	418	1 013	315	23,0	5,1
Cabo Delgado	18 487	18 655	16 027	2 628	8 694	9 961	18 697	16 058	2 639	8 730	9 967	1,1	0,2
Nampula	34 858	38 289	28 751	9 538	20 889	17 400	38 602	28 958	9 644	21 313	17 289	10,7	0,8
Zambézia	13 524	15 632	10 974	4 658	10 500	5 132	15 806	11 079	4 727	10 628	5 178	16,9	1,1
Tete	26 390	26 745	21 752	4 993	12 774	13 971	26 902	21 861	5 041	12 864	14 038	1,9	0,6
Manica	12 077	12 446	8 863	3 583	8 339	4 107	12 572	8 934	3 638	8 440	4 132	4,1	1,0
Sofala	13 346	13 907	8 641	5 266	5 416	8 491	14 002	8 712	5 290	5 472	8 530	4,9	0,7
Inhambane	19 938	20 048	14 399	5 649	9 058	10 990	20 166	14 457	5 709	9 148	11 018	1,1	0,6
Gaza	9 514	11 535	6 425	5 110	7 572	3 963	11 505	6 338	5 167	7 546	3 959	20,9	-0,3
Maputo	16 457	17 054	12 200	4 854	3 786	13 268	17 121	12 232	4 889	3 826	13 295	4,0	0,4
Cidade de Maputo	13 492	14 983	11 478	3 505	3 224	11 759	15 494	11 726	3 768	3 342	12 152	14,8	3,4

Fonte: MJD

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição de candidatos a emprego reduziu 43,2% e 42,8% nos períodos anterior e homólogo, influenciado pelas variações negativas registadas em maioria das províncias com destaque para Nampula, Zambézia e Gaza no período anterior, e Niassa, Nampula e Maputo no homólogo. Maputo registou 22,5%, seguida de

Nampula e Gaza com 21,1% e 11,6%, respectivamente, e Cabo Delgado com apenas 2,2%, do total (Quadro 12).

Os candidatos à emprego inscritos por região do país concentraram-se no Sul com 45,3%, seguido do Centro 28,6% e o com 26,1% do total.

Quadro 12 - Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2024 e 2025

Unidade territorial	I Trimestre 2024			IV Trimestre 2024			I Trimestre 2025			Var. (%)	
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	4 000	2 809	1 191	4 030	2 382	1 648	2 290	1 423	867	-42,8	-43,2
Niassa	204	150	54	47	25	22	64	40	24	-68,6	36,2
Cabo Delgado	48	44	4	69	52	17	50	33	17	4,2	-27,5
Nampula	1 496	1 372	124	1 783	998	785	484	369	115	-67,6	-72,9
Zambézia	412	249	163	591	393	198	213	137	76	-48,3	-64,0
Tete	138	84	54	158	95	63	197	148	49	42,8	24,7
Manica	47	28	19	163	107	56	139	80	59	195,7	-14,7
Sofala	166	124	42	119	92	27	105	80	25	-36,7	-11,8
Inhambane	145	112	33	76	54	22	167	97	70	15,2	119,7
Gaza	179	94	85	592	295	297	265	132	133	48,0	-55,2
Maputo	178	134	44	182	147	35	91	55	36	-48,9	-50,0
Cidade de Maputo	987	418	569	250	124	126	515	252	263	-47,8	106,0

Fonte: MJD

4. Formação profissional

No período em referência, o número de beneficiários da formação profissional sob gestão do Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC) reduziu 63,7% e 22,7%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente (Quadro 13).

As mulheres representam 46,4% do total de beneficiários, com destaque para Inhambane com 19,2%, seguida de Maputo e Zambézia com 17,0% e 14,4%, respectivamente. Por região, o Sul contribuiu com 48,5%, o Centro 43,5% e o Norte 8,0% do total.

Quadro 13 – Formação profissional no IFPELAC por sexo e trimestre segundo província, 2024 e 2025

Unidade territorial	I Trimestre 2024			IV Trimestre 2024			I Trimestre 2025			Var. (%)	
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	3 265	1 951	1 314	6 941	3 868	3 073	2 523	1 352	1 171	-22,7	-63,7
Niassa	317	206	111	429	228	201	28	21	7	-91,2	-93,5
Cabo Delgado	660	436	224	1 584	1 015	569	26	25	1	-96,1	-98,4
Nampula	317	115	202	841	530	311	147	36	111	-53,6	-82,5
Zambézia	330	182	148	823	249	574	453	284	169	37,3	-45,0
Tete	461	370	91	539	345	194	352	211	141	-23,6	-34,7
Manica	129	51	78	204	190	14	137	58	79	6,2	-32,8
Sofala	135	35	100	366	245	121	156	82	74	15,6	-57,4
Inhambane	137	67	70	417	171	246	515	290	225	275,9	23,5
Gaza	83	39	44	589	313	276	95	44	51	14,5	-83,9
Maputo	245	218	27	274	150	124	423	224	199	72,7	54,4
Cidade de Maputo	451	232	219	875	432	443	191	77	114	-57,6	-78,2

Fonte: MJD

5. Segurança Social Obrigatória

5.1. Beneficiários no sistema de segurança social

No trimestre em análise, o número de trabalhadores por conta de outrem, activos no Sistema de Segurança Social reduziu 1,2%, em relação ao período anterior, influenciada pelas variações negativas registadas em todas províncias, excepto Tete, e aumentou 8,1% no homólogo, devido às variações positivas em todas províncias com excepção de Cidade de Maputo no homólogo. (Quadro 14 e Gráfico 5).

Refira-se que, Maputo continua a concentrar mais trabalhadores por conta de outrem activos no sistema com 24,8% do total, seguida de Cidade de Maputo e Sofala com 20,2% e 12,3%, respectivamente.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem, activos no sistema por região do país, o Sul apresenta 53,8%, uma redução de 0,2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, o Centro 30,2% um aumento de 0,1 pontos percentuais e o Norte 16,0%, um aumento de 0,1 pontos percentuais.

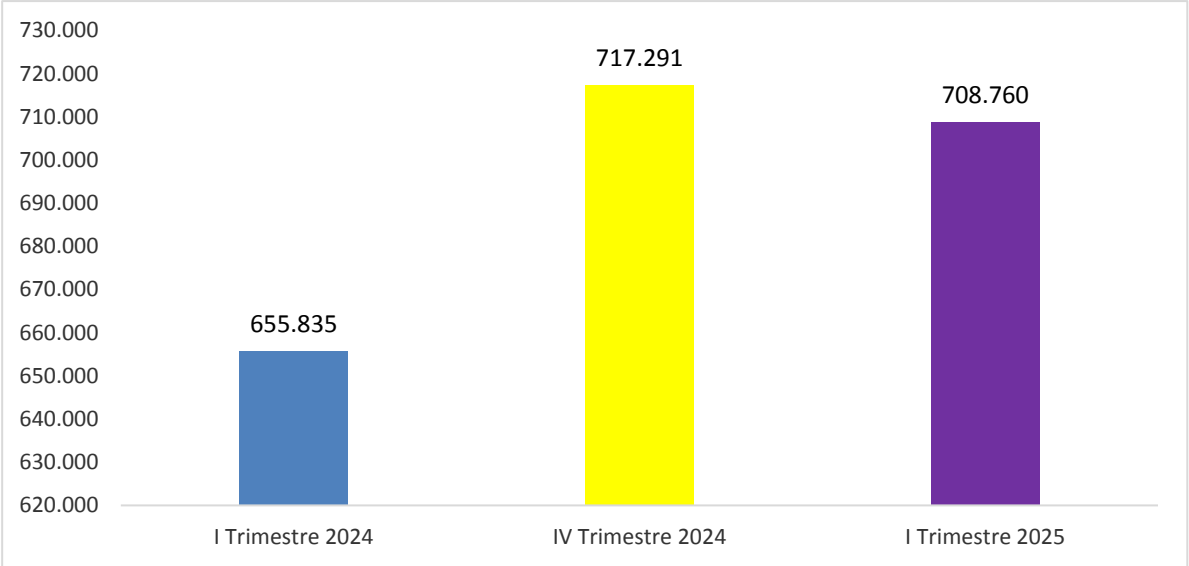
Do total de trabalhadores por conta de outrem, activos no sistema 24,3% são mulheres. Maputo destaca-se com 31,8%, seguida da Cidade de Maputo com 25,3% enquanto Niassa com apenas 1,4% do total das mulheres.

Quadro 14 – Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2024 e 2025

Unidade Territorial	I Trimestre 2024	IV Trimestre 2024			I Trimestre 2025			Var. (%)	
		Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	655 835	717 291	543 999	173 292	708 760	536 751	172 009	8,1	-1,2
Niassa	12 983	14 092	11 692	2 400	13 820	11 451	2 369	6,4	-1,9
Cabo Delgado	29 312	33 973	27 639	6 334	33 816	27 488	6 328	15,4	-0,5
Nampula	59 971	66 308	55 073	11 235	65 531	54 571	10 960	9,3	-1,2
Zambézia	34 720	43 207	35 495	7 712	41 832	34 326	7 506	20,5	-3,2
Tete	45 481	51 053	43 391	7 662	51 554	43 857	7 697	13,4	1,0
Manica	30 282	33 799	27 313	6 486	33 603	27 087	6 516	11,0	-0,6
Sofala	79 212	87 574	72 626	14 948	87 073	71 970	15 103	9,9	-0,6
Inhambane	31 770	34 767	25 819	8 948	34 292	25 384	8 908	7,9	-1,4
Gaza	26 198	28 229	19 986	8 243	28 156	19 763	8 393	7,5	-0,3
Maputo	162 498	178 737	123 562	55 175	176 113	121 455	54 658	8,4	-1,5
Cidade de Maputo	143 408	145 552	101 403	44 149	142 970	99 399	43 571	-0,3	-1,8
Diaspora	-	-	-	-	-	-	-	..	..

Fonte: INSS

Gráfico 5 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social no fim do trimestre, 2024 e 2025



Fonte: INSS.

O número de trabalhadores por conta de outrem, inscritos no sistema ao longo do trimestre aumentou 12,5% em relação ao período anterior, por conta das variações

positivas registadas em quase todas províncias, excepto Nampula e Inhambane e reduziu 7,5% no homólogo, por conta das variações negativas registadas em maioria das províncias (Quadro 15).

A distribuição por região do país, o Sul apresenta 47,1%, seguido do Centro 34,8% e o Norte 18,1% do total.

Do total de trabalhadores por conta de outrem, inscritos no Sistema de Segurança Social 26,0% são mulheres. Cidade de Maputo 32,2%, seguida de Maputo e Sofala 16,1% e 11,3%, respectivamente, enquanto Cabo Delgado apenas 3,4% do universo das mulheres.

Quadro 15 – Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social por sexo segundo província, ao longo do trimestre, 2024 e 2025

Unidade territorial	I Trimestre 2024	IV Trimestre 2024			I Trimestre 2025			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	27 432	22 548	16 796	5 752	25 368	18 772	6 596	-7,5	12,5
Niassa	1 281	433	347	86	1 043	769	274	-18,6	140,9
Cabo Delgado	1 503	986	803	183	1 128	903	225	-25,0	14,4
Nampula	2 864	2 768	2 076	692	2 416	2 045	371	-15,6	-12,7
Zambézia	2 228	1 088	892	196	1 446	1 095	351	-35,1	32,9
Tete	1 970	1 958	1 702	256	2 187	1 758	429	11,0	11,7
Manica	1 536	1 140	846	294	1 424	1 037	387	-7,3	24,9
Sofala	3 686	2 923	2 405	518	3 773	3 028	745	2,4	29,1
Inhambane	1 578	1 179	822	357	1 096	823	273	-30,5	-7,0
Gaza	1 186	705	462	243	805	447	358	-32,1	14,2
Maputo	6 201	3 016	2 057	959	3 395	2 335	1 060	-45,3	12,6
Cidade de Maputo	3 399	6 352	4 384	1 968	6 655	4 532	2 123	95,8	4,8

Fonte: INSS

Em relação aos trabalhadores por conta própria activos no sistema, no período em análise, constata-se um aumento de 14,1% e uma redução de 0,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente (Quadro 18).

A Zambézia regista 29,5%, seguida de Sofala 15,2% e Inhambane com 11,4%, enquanto Tete 3,8% do total. Por região, o Centro concentra 54,3%, o Sul 31,4% e o Norte 14,3% do total. Dos trabalhadores por conta própria, activos no sistema de segurança social, 21,9% são mulheres. Zambézia com 30,4%, seguida de Manica com 26,1%, do total de mulheres.

Quadro 16 – Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2024 e 2025

Unidade territorial	I Trimestre 2024	IV Trimestre 2024			I Trimestre 2025			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	8 950	8 931	4 724	4 207	8 730	4 573	4 157	-2,5	-2,3
Niassa	148	105	61	44	94	51	43	-36,5	-10,5
Cabo Delgado	205	134	91	43	123	84	39	-40,0	-8,2
Nampula	277	290	197	93	268	177	91	-3,2	-7,6
Zambézia	301	607	421	186	596	412	184	98,0	-1,8
Tete	144	237	148	89	231	149	82	60,4	-2,5
Manica	494	410	281	129	414	282	132	-16,2	1,0
Sofala	796	788	483	305	787	478	309	-1,1	-0,1
Inhambane	505	1 244	726	518	1 207	710	497	139,0	-3,0
Gaza	843	1 440	804	636	1 393	758	635	65,2	-3,3
Maputo	1 528	1 792	743	1 049	1 752	718	1 034	14,7	-2,2
Cidade de Maputo	3 709	1 879	765	1 114	1 859	750	1 109	-49,9	-1,1
Diáspora	-	5	4	1	6	4	2	..	20,0

Fonte: INSS

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos trabalhadores por conta própria aumentou 9,6% em relação ao período anterior, influenciado pelas variações positivas registadas em Maputo, Cabo Delgado e Sofala e reduziu 55,2%, em relação ao período homólogo, influenciado pelas variações negativas registadas em todas províncias (Quadro 19).

Sofala contribuiu com 22,6%, seguida de Cidade de Maputo e Maputo 12,3% e 11,6%, respectivamente, do total de trabalhadores inscritos, enquanto Cabo Delgado e Niassa juntas apenas 3,6%. Por região, o Centro lidera com 48,9%, o Sul 41,2% e o Norte 9,9%.

Do universo de trabalhadores por conta própria, inscritos no sistema de segurança social, 34,4% são mulheres, das quais 22,6% em Maputo, 20,5% Sofala, 18,4% Cidade de Maputo, enquanto Cabo Delgado e Niassa juntas apenas 1,8%.

Quadro 17 – Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social Segundo província ao longo do trimestre, 2024 e 2025

Unidade territorial	I Trimestre 2024	IV Trimestre 2024			I Trimestre 2025			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	1 834	750	526	224	822	539	283	-55,2	9,6
Niassa	35	29	24	5	12	9	3	-65,7	-58,6
Cabo Delgado	40	11	8	3	17	15	2	-57,5	54,5
Nampula	221	69	55	14	52	38	14	-76,5	-24,6
Zambézia	153	82	63	19	88	68	20	-42,5	7,3
Tete	90	67	49	18	48	38	10	-46,7	-28,4
Manica	241	79	61	18	79	64	15	-67,2	0,0
Sofala	199	123	91	32	187	129	58	-6,0	52,0
Inhambane	142	97	71	26	93	67	26	-34,5	-4,1
Gaza	114	42	19	23	50	31	19	-56,1	19,0
Maputo	212	57	29	28	95	31	64	-55,2	66,7
Cidade de Maputo	387	94	56	38	101	49	52	-73,9	7,4

Fonte: INSS

5.2. Contribuintes no sistema de segurança social

O número de contribuintes activos no sistema reduziu 1,9% e aumentou 19,5%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente (Quadro 20). Dos contribuintes activos, a Cidade de Maputo regista 33,9%, seguida de Maputo e Nampula com 12,6% e 10,2%, respectivamente, enquanto Niassa 2,6%.

Quanto à distribuição dos contribuintes activos por região, o Sul lidera com 56,2% do total, o Centro 26,6% e o Norte 17,2%.

Quadro 18 – Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2024 e 2025

Unidade territorial	I Trimestre 2024	IV Trimestre 2024	I Trimestre 2025	Var. (%)	
				Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	75 734	92 229	90 485	19,5	-1,9
Niassa	1 835	2 356	2 300	25,3	-2,4
Cabo Delgado	3 034	4 092	4 020	32,5	-1,8
Nampula	7 447	9 446	9 231	24,0	-2,3
Zambézia	4 816	6 012	5 894	22,4	-2,0
Tete	3 672	4 812	4 710	28,3	-2,1
Manica	4 057	5 048	4 910	21,0	-2,7
Sofala	7 066	8 648	8 510	20,4	-1,6
Inhambane	4 287	5 173	5 079	18,5	-1,8
Gaza	3 056	3 752	3 688	20,7	-1,7
Maputo	9 567	11 618	11 433	19,5	-1,6
Cidade de Maputo	26 897	31 272	30 710	14,2	-1,8

Fonte: INSS.

O número de contribuintes inscritos aumentou 34,9% em relação ao período anterior, influenciado pelas variações positivas registadas em todas províncias, excepto Gaza, e reduziu 14,8% em relação ao período anterior e homólogo, devido as variações negativas registadas em todas províncias, excepto Tete e Niassa (Quadro 21).

A Cidade de Maputo contribuiu com 30,7%, seguido de Maputo e Nampula 12,5% e 11,6%, respectivamente e Gaza 2,2%, do total. Por região, o Sul concentra 50,2%, o Centro 30,8% e o Norte 19,0%.

Quadro 19 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2024 e 2025

Unidade territorial	I Trimestre 2024	IV Trimestre 2024	I Trimestre 2025	Var. (%)	
				Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	3 812	2 407	3 247	-14,8	34,9
Niassa	113	79	118	4,4	49,4
Cabo Delgado	178	104	121	-32,0	16,3
Nampula	415	273	378	-8,9	38,5
Zambézia	249	155	191	-23,3	23,2
Tete	210	187	227	8,1	21,4
Manica	275	137	213	-22,5	55,5
Sofala	387	266	370	-4,4	39,1
Inhambane	209	121	153	-26,8	26,4
Gaza	101	89	73	-27,7	-18,0
Maputo	486	299	405	-16,7	35,5
Cidade de Maputo	1 189	697	998	-16,1	43,2

Fonte: INSS

6. Regulamentação colectiva de trabalho

No período em análise, foram depositados 51 Instrumentos de Regulamentação Colectiva do Trabalho (IRCT), uma redução de 63,3% e 40,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Inhambane contribuiu com 15,7%, seguida de Niassa e Maputo 13,7% cada, enquanto Cidade de Maputo e Manica 2,0% cada.

Do total dos IRCT depositados foram abrangidos 28 266 trabalhadores, dos quais 38,3% mulheres, Gaza contribuiu com 20,6%, seguida de Tete e Maputo 18,3% e 17,1%, respectivamente, sendo que Cabo Delgado e Cidade de Maputo juntas contribuíram com 1,8% do total.

Quadro 20 – IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2024 e 2025

Unidade territorial	I Trimestre 2024				IV Trimestre 2024				I Trimestre 2025				Var. IRCT. (%)	
	IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			Hom.	Ant.
		HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M		
Moçambique	86	8 873	5 541	3 332	139	25 350	14 534	10 816	51	28 266	17 431	10 835	-40,7	-63,3
Niassa	11	400	200	200	5	2 055	1 269	786	7	810	452	358	-36,4	40,0
Cabo Delgado	5	1 000	800	200	8	1 988	1 038	950	5	69	44	25	0,0	-37,5
Nampula	7	755	455	300	8	1 452	901	551	2	675	475	200	-71,4	-75,0
Zambézia	6	790	640	150	8	2 899	1 378	1 521	6	2 345	1 485	860	0,0	-25,0
Tete	15	522	260	262	13	3 001	2 039	962	5	5 178	3 023	2 155	-66,7	-61,5
Manica	4	345	210	135	11	2 651	1 501	1 150	1	769	440	329	-75,0	-90,9
Sofala	8	701	501	200	9	2 568	1 468	1 100	4	2 687	1 667	1 020	-50,0	-55,6
Inhambane	7	920	755	165	10	1 260	792	468	8	4 628	3 064	1 564	14,3	-20,0
Gaza	13	520	320	200	11	1 999	1 108	891	5	5 825	3 614	2 211	-61,5	-54,5
Maputo	8	1 120	600	520	12	1 957	1 255	702	7	4 821	2 922	1 899	-12,5	-41,7
Cidade de Maputo	2	1 800	800	1 000	44	3520	1785	1735	1	459	245	214	-50,0	..

Fonte: DNT

Por sector de actividade, Comércio, Restaurantes e Hotéis concentra 32,8%, dos IRCT depositados, seguido de Indústria Transformadora e Electricidade, Água e Gás com 21,3% e 13,3%, respectivamente, enquanto Indústria Extractiva registou apenas 3,8% do total.

Quadro 21 – IRCT depositados e trabalhadores abrangidos segundo actividade por trimestre, 2024 e 2025

Actividade	I Trimestre 2024				IV Trimestre 2024				I Trimestre 2025				IRCT.Var. (%)	
	IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			IRCT	Trabalhadores abrangidos			Hom.	Ant.
		HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M		
Total	86	8 873	5 541	3 332	139	25 350	14 534	10 816	51	28 266	17 431	10 835	-40,7	-63,3
Agricultura, Silvicultura e Pesca	9	415	225	190	21	1 301	776	525	11	2 130	1 450	680	22,2	-47,6
Indústria Extractiva	5	80	70	10	11	1 388	613	775	3	1 080	625	455	-40	-72,7
Indústria Transformadora	15	1 695	950	745	29	2 687	1 688	999	15	5 949	3 924	2 025	0	-48,3
Electricidade, Gás e Água	9	756	306	450	12	1 102	697	405	6	3 770	1 870	1 900	-33,3	-50
Construção Civil e Obras Públicas	7	745	500	245	8	1 758	903	855	4	2 333	1 422	911	-42,9	-50
Comércio, Restaurantes e Hotéis	15	1 730	1 250	480	39	9 954	5 504	4 450	9	9 269	5 739	3 530	-40	-76,9
Transportes e Comunicações	6	1 355	755	600	9	1 720	1 113	607		-			..	..
Alojamento Restaurantes e Similares									3	3 735	2 401	1 334	..	..
Bancos, Seguros e Operações sobre Imóveis	11	757	535	222	6	2 569	1 375	1 194		-				
Serviços Prestados à Colectividade	9	1 340	950	390	4	2 871	1 865	1 006		-				

Fonte: DNT

7. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos laborais regista um aumento de 10,5% e uma redução de 24,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Dos casos mediados, 88,7% resultaram em acordos entre as partes litigantes em matérias relacionadas com os despedimentos, rescisão de contratos de trabalho, atrasos e falta de pagamento de salários, falta de pagamento de horas extras, furtos, falta de canalização dos descontos ao Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) e pagamento de salários abaixo do mínimo estabelecido pelo Governo.

A Cidade de Maputo e Maputo registam 33,8% e 21,9% do total dos casos mediados e 35,0% e 21,6% do total com acordo, respectivamente, e Cabo Delgado regista apenas 0,5% do total dos casos mediados e 0,5% do total com acordo.

Quadro 22 – Mediação laboral segundo província por trimestre, 2024 e 2025

Unidade territorial	I Trimestre 2024			IV Trimestre 2024			I Trimestre 2025			Var. (%) Total mediado	
	Total mediado	Acordo	Impasse	Total mediado	Acordo	Impasse	Total mediado	Acordo	Impasse	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	1 972	1 742	230	1 343	1 156	187	1 484	1 316	168	-24,7	10,5
Niassa	44	39	5	24	23	1	15	12	3	-65,9	-37,5
Cabo Delgado	55	47	8	37	28	9	8	6	2	-85,5	-78,4
Nampula	187	151	36	140	123	17	144	128	16	-23,0	2,9
Zambézia	48	40	-	45	41	4	35	30	5	-27,1	-22,2
Tete	142	122	20	99	88	11	89	78	11	-37,3	-10,1
Manica	68	61	7	79	71	8	61	52	9	-10,3	-22,8
Sofala	265	238	27	183	163	20	237	211	26	-10,6	29,5
Inhambane	19	17	2	14	10	4	33	24	9	73,7	135,7
Gaza	49	45	4	27	25	2	36	30	6	-26,5	33,3
Maputo	399	344	55	291	256	35	325	284	41	-18,5	11,7
Cidade de Maputo	696	638	58	404	328	76	501	461	40	-28,0	24,0

Fonte: COMAL

Foram abrangidos no processo de mediação, 2 904 trabalhadores, dos quais 16,8% mulheres. Sofala, Cidade de Maputo e Maputo contribuíram com 29,0%, 19,7% e 17,8% do total, respectivamente, e Niassa 0,8%.

Quadro 23 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província, I trimestre, 2025

Unidade territorial	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
Moçambique	2 904	2 415	489	100,0	100,0	100,0
Niassa	23	20	3	0,8	0,8	0,6
Cabo Delgado	36	25	11	1,2	1,0	2,2
Nampula	211	157	54	7,3	6,5	11,0
Zambézia	53	32	21	1,8	1,3	4,3
Tete	317	310	7	10,9	12,8	1,4
Manica	177	155	22	6,1	6,4	4,5
Sofala	842	785	57	29,0	32,5	11,7
Inhambane	101	81	20	3,5	3,4	4,1
Gaza	57	44	13	2,0	1,8	2,7
Maputo	516	420	96	17,8	17,4	19,6
Cidade de Maputo	571	386	185	19,7	16,0	37,8

Fonte: COMAL

8. Promoção da legalidade laboral

8.1. Controlo das condições de trabalho

A fiscalização da legalidade laboral regista um aumento de 25,3% e reduziu 36,1% em relação aos períodos anterior e homólogo. Sofala apresenta 19,9%, seguida de Nampula 15,6% do total de inspecções realizadas, cobrindo 16,1% e 12,0%, do total de trabalhadores, respectivamente, enquanto Maputo 3,8%, do total de inspecções, teve a cobertura de 22,1% do total de trabalhadores.

Quadro 24 – Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2024 e 2025

Unidade territorial	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos							Var. (%) Estabelecimentos visitados	
	I Trim. 2024	IV Trim. 2024	I Trim. 2025	I Trim. 2024	IV Trim. 2024			I Trim. 2025			Per. Hom.	Per. Ant.
					HM	H	M	HM	H	M		
Moçambique	2 706	1 379	1 728	33 287	24 322	20 631	3 691	24 657	18 088	6 569	-36,1	25,3
Niassa	162	150	143	721	845	741	104	790	668	122	-11,7	-4,7
Cabo Delgado	237	6	93	1 494	319	302	17	1 259	1 110	149	-60,8	..
Nampula	353	161	270	5 656	2 670	2 005	665	2 949	2 203	746	-23,5	67,7
Zambézia	181	211	184	1 168	4 227	4 056	171	1 047	783	264	1,7	-12,8
Tete	331	130	82	4 689	7 435	6 846	589	4 817	3 579	1 238	-75,2	-36,9
Manica	196	66	153	2 252	1 866	1 460	406	900	747	153	-21,9	131,8
Sofala	214	73	344	6 362	839	746	93	3 974	3 283	691	60,7	..
Inhambane	304	93	93	1 686	811	710	101	994	786	208	-69,4	0,0
Gaza	219	92	118	1 241	532	364	168	1 018	700	318	-46,1	28,3
Maputo	273	323	65	3 534	3 385	2 128	1 257	5 451	3 353	2 098	-76,2	-79,9
Cidade de Maputo	236	74	183	4 484	1 393	1 273	120	1 458	876	582	-22,5	147,3

Fonte: IGT

Por sector de actividades, o Comércio, Restaurantes e Hotéis e Retalhistas de Combustíveis concentram 52,6% do total dos estabelecimentos fiscalizados, seguido dos serviços prestados a colectividade com 29,9%, cobrindo 22,4% e 30,5% do total dos trabalhadores, respectivamente, enquanto Microfinanças e Microseguros e Electricidade, Gás e Água juntas registaram 0,3% do total de inspeções, com uma cobertura de 0,2%, do total de trabalhadores (Quadro 27).

Quadro 25 – Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo actividade por trimestre, 2024 e 2025

Actividade	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos							Var. (%) Estabelecimentos visitados	
	I Trim. 2024	IV Trim. 2024	I Trim. 2025	I Trim. 2024	IV Trim. 2024			I Trim. 2025			Per. Hom.	Per. Ant.
					HM	H	M	HM	H	M		
Total	2 706	1 379	1 728	33 287	24 322	20 631	3 691	24 657	19 019	5 624	-36,1	25,3
Agricultura, Silvicultura e Pesca	3	4	15	1 267	397	326	71	3 003	1 808	1 195	..	275,0
Indústria Extractiva	8	13	24	756	4 384	4 209	175	1 156	845	311	200,0	84,6
Indústria Transformadora	147	94	92	5 324	3 357	2 391	966	2 720	2 196	524	-37,4	-2,1
Electricidade, Gás e Água	8	1	4	22	7	5	2	16	11	5	-50,0	..
Construção e Obras Públicas	38	110	48	805	3 596	3 358	238	1 323	1 131	192	26,3	-56,4
Prestação de serviços	378	237	517	6 848	8 346	7 190	1 156	7 530	6 354	1 176	-37,6	6,8
Comércio e Retalhistas Combustíveis	1 457	851	909	7 091	3 779	2 866	913	5 529	4 248	1 281	-85,1	51,7
Hoteleira, turismo e similares	590	58	88	6 754	357	217	140	973	553	420	-70,5	157,1
Transportes	61	7	18	2 831	52	42	10	889	763	126	50,0	..
Comunicações	4	1	6	1 487	5	4	1	528	343	185	-37,5	150,0
Bancos e Seguros	8	2	5	73	41	22	19	957	748	209	-50,0	100,0
Microfinanças e Microseguros	4	1	2	29	1	1	0	33	19	14	..	100,0

Fonte: IGT

O número de estrangeiros ilegais suspensos reduziu 27,3% e reduziu 46,7%, em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo regista mais suspensões com 75,0%, seguida de Manica e Cidade de Maputo com 12,5% cada, respectivamente, as restantes províncias não registaram suspensão. Do total dos casos, 6,3% são mulheres.

Quadro 26 – Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por sexo e trimestre, 2024 e 2025

Unidade territorial	I Trim. 2024	IV Trimestre 2024			I Trimestre 2025			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Moçambique	30	22	21	1	16	15	1	-46,7	-27,3
Niassa	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Cabo Delgado	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Nampula	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Zambézia	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Tete	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Manica	2	3	3	-	2	2	-	0,0	-33,3
Sofala	5	6	6	-	-	-	-	..	..
Inhambane	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Gaza	-	-	-	-	-	-	-	..	..
Maputo	21	2	2	-	12	12	-	..	..
Cidade de Maputo	2	11	10	1	2	1	1	..	..

Fonte: IGT

Por ramo de actividade, dos trabalhadores suspensos, 68,8% são do Comércio, Restaurantes e Hotéis, seguido de Prestação de Serviços e Segurança Privada e Hotelaria, Turismo e similares com 18,8% e 12,5%, respectivamente, as restantes actividades não observaram nenhum registo.

Quadro 27 – Estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por sexo e trimestre, 2024 e 2025

Actividade	I Trimestre 2024		IV Trimestre 2024		I Trimestre 2025			Var. (%)	
	HM	HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Total	30	22	21	1	16	13	3	-46,7	-27,3
Indústria Transformadora	18	3	3	-	-	-	-	..	- 100,0
Prestação de serviços e Segurança Privada	3	-	-	-	3	3	-		
Comércio e Retalhistas de Combustíveis	6	14	13	1	11	9	2	..	-21
Hoteleira, turismo e similares	3	-	-	-	2	1	1	..	..

Fonte: IGT

No âmbito do controlo da legalidade laboral, continua a predominância de advertências, com 86,9% do total dos casos registados, o que ressalta o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral (Quadro 30).

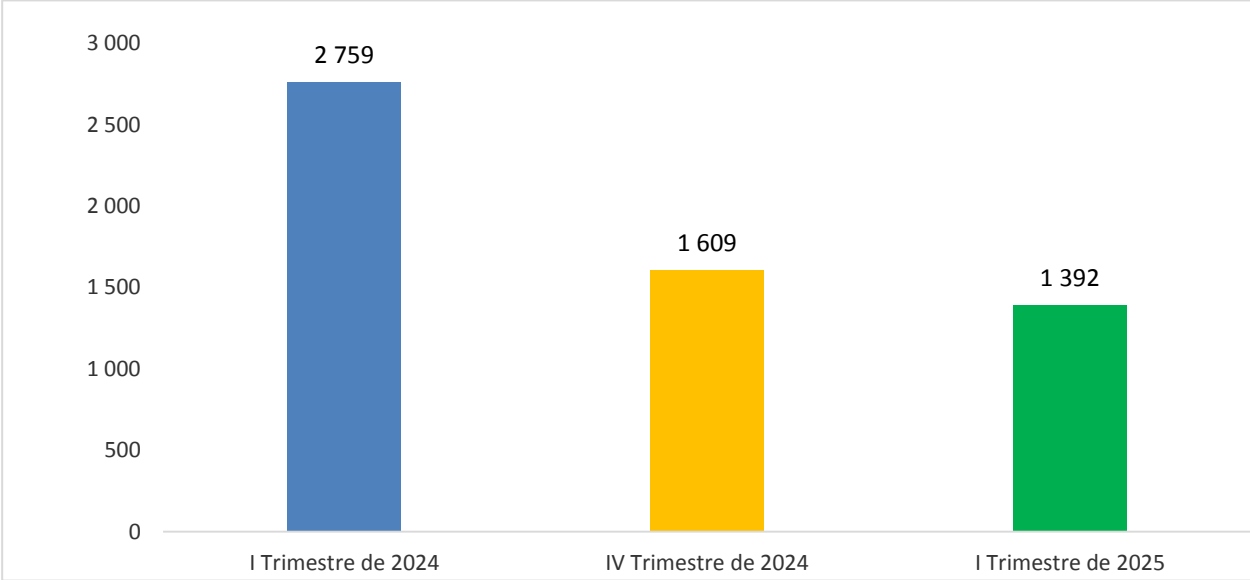
As infracções com multa aumentaram 21,2% e reduziram 50,0% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, e sem multa decresceram 16,7% e 49,5% em relação aos períodos em referência. Cidade de Maputo regista maior número de infracções com multa, o que representa 18,0%, Sofala e Manica 17,5% e 14,2%, respectivamente, e Niassa 2,7%.

Quadro 28 – Infracções registadas por trimestre com multa e sem multa, segundo província, 2024 e 2025

Unidade territorial	Total			I Trimestre de 2024		IV Trimestre de 2024		I Trimestre de 2025	
	I Trimestre de 2024	IV Trimestre de 2024	I Trimestre de 2025	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
Moçambique	2 759	1 609	1 392	366	2 393	151	1 451	183	1 209
Niassa	283	134	151	21	262	10	124	5	146
Cabo Delgado	94	-	64	52	42	-	-	7	57
Nampula	258	220	159	28	230	-	220	-	159
Zambézia	425	311	158	32	393	13	298	16	142
Tete	46	24	68	22	24	5	19	10	58
Manica	479	181	295	34	445	28	153	26	269
Sofala	18	4	131	10	8	3	1	32	99
Inhambane	199	18	56	75	124	7	11	24	32
Gaza	197	58	106	6	191	6	52	14	92
Maputo	602	570	32	81	521	66	504	16	16
Cidade de Maputo	158	82	172	5	153	13	69	33	139

Fonte: IGT

Gráfico 6 - Infracções registadas total por trimestre, 2024 e 2025



Fonte: IGT

8.2. Acidentes de trabalho

O número de trabalhadores acidentados, aumentou em 43,4% e reduziu 12,2% em relação aos períodos anterior e homólogo. Dos sinistrados 56,7% contraíram incapacidade temporária, 40,9% incapacidade permanente parcial, 1,9% resultaram em óbito e 0,5% em incapacidade permanente total.

Quadro 29 – Trabalhadores acidentados registados por trimestre e tipo de incapacidade, segundo província, 2024 e 2025

Unidade territorial	I Trimestre 2024	IV Trimestre 2024					I Trimestre 2025				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
Moçambique	237	145	94	28	21	2	208	118	85	1	4
Niassa	2	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Cabo Delgado	11	13	5	7	-	1	6	3	2	1	-
Nampula	2	-	-	-	-	-	13	13	-	-	-
Zambézia	6	5	5	-	-	-	18	14	3	-	1
Tete	49	19	2	-	17	-	8	7	1	-	-
Manica	20	10	-	6	4	-	17	15	2	-	-
Sofala	15	13	13	-	-	-	22	22	-	-	-
Inhambane	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gaza	-	3	2	-	-	1	1	1	-	-	-
Maputo	92	24	24	-	-	-	46	43	-	-	3
Cidade de Maputo	40	56	41	15	-	-	77	-	77	-	-

Fonte: IGT

A prestação de serviços e segurança privada regista mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 23,6%, seguida de comunicações 18,3% e indústria

extractiva 15,9%. Dos trabalhadores acidentados 11,5% são mulheres e a maioria encontra-se na Agricultura, Silvicultura e Pesca com 39,1%.

Quadro 30 – Trabalhadores acidentados registados segundo actividade por trimestre, 2024 e 2025

Actividade	I Trimestre 2024	IV Trimestre 2024			I Trimestre 2025			Var. (%)	
		HM	H	M	HM	H	M	Per. Hom.	Per. Ant.
Total	237	145	124	21	208	185	23	-12,2	43,4
Agricultura, Silvicultura e Pesca	25	20	14	6	28	19	9	12,0	40,0
Indústria Extractiva	44	33	31	2	33	32	1	-25,0	0,0
Indústria Transformadora	95	33	30	3	24	19	5	-74,7	-27,3
Electricidade, Gás e Água	3	1	1	-	4	4	-	33,3	..
Construção e Obras Públicas	9	5	5	-	16	15	-	77,8	220,0
Comércio e Retalhistas de Combustíveis	5	7	6	1	3	3	-	-40,0	-57,1
Hoteleira, turismo e similares	3	-	-	-	-	3	-	..	..
Transportes	4	4	4	-	6	6	-	50,0	50,0
Comunicações	6	3	1	2	38	33	5	..	..
Bancos e Seguros	2	8	4	4	4	2	2	..	..
Prestação de serv. e Segurança Privada	41	31	28	3	49	49	-	19,5	58,1
Microfinanças e Microseguros	-	-	-	-	-	-	-	..	..

Fonte: IGT

8.3. Divulgação da legislação laboral

No âmbito da prevenção de conflitos laborais no período em análise, foram realizadas 432 palestras de mediação laboral, abrangendo 8 374 trabalhadores e 478 empregadores sobre assuntos relacionados com o diálogo e sua importância no local de trabalho, promoção da cultura do trabalho, cálculo de indemnizações, formalidades dos processos disciplinares, contratos de trabalho, negociação colectiva do trabalho, inscrição e canalização dos descontos ao INSS, higiene e segurança no trabalho e a utilização dos serviços da Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral (COMAL). Dos participantes 21,0% são mulheres trabalhadoras e 24,1% mulheres gestoras de empresas.

Quadro 31 – Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral por sexo segundo província e actividade, I trimestre 2025

Unidade territorial	Nº de Palestras realizadas	Nº de Empregadores			Nº de Trabalhadores		
		HM	H	M	HM	H	M
Moçambique	432	478	363	115	8 374	6 617	1 757
Niassa	22	30	30	-	253	186	67
Cabo Delgado	17	17	12	5	181	131	50
Nampula	62	65	40	25	169	126	43
Zambézia	33	38	37	1	600	538	62
Tete	60	71	51	20	1578	1493	85
Manica	42	42	42	-	1 023	930	93
Sofala	21	12	9	3	1 197	1 148	49
Inhambane	22	37	27	10	646	447	199
Gaza	32	32	32	-	194	110	84
Maputo	60	73	49	24	1 819	1 028	791
Cidade de Maputo	61	61	34	27	714	480	234

Fonte: COMAL

No que concerne à acção educativa da inspecção do trabalho no mesmo período, foram realizadas palestras a 966 empresas, das quais 228 sobre HIV/SIDA, 273 Higiene e Segurança no Trabalho (HST) e 465 Lei do Trabalho, abrangendo 21 929 trabalhadores, deste número 19,0% são mulheres (Quadro 34).

Quadro 32 – Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo província, I trimestre 2025

Unidade territorial	HIV/SIDA				HST				Lei do trabalho			
	Nº de empresas	Trabalhadores			Nº de empresas	Trabalhadores			Nº de empresas	Trabalhadores		
		HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M
Moçambique	228	5 188	4 369	819	273	7 250	5 954	1 296	465	9 491	7 442	2 049
Niassa	15	114	82	32	24	226	168	58	6	8	6	2
Cabo Delgado	15	821	760	61	11	1 068	1 016	52	21	676	519	157
Nampula	120	2 757	2 261	496	99	2 494	2 070	424	266	5 279	4 291	988
Zambézia	22	48	43	5	39	191	137	54	27	71	63	8
Tete	-	-	-	-	17	634	633	1	30	858	858	-
Manica	10	392	307	85	10	392	307	85	15	380	268	112
Sofala	18	736	704	32	9	65	63	2	-	-	-	-
Inhambane	5	79	52	27	4	19	19	-	42	125	91	34
Gaza	20	72	60	12	41	317	237	80	3	6	5	1
Maputo	3	169	100	69	13	1 681	1 155	526	43	1 667	1 078	589
Cidade de Maputo	-	-	-	-	6	163	149	14	12	421	263	158

Fonte: IGT

No âmbito da acção pedagógica da Inspecção de trabalho por ramo de actividades, das 966 palestras realizadas, destaca-se a Prestação de Serviços e Segurança Privada com 34,8%, seguido de Comércio e Retalhistas de Combustíveis 29,3% e Hotelaria, Turismo e Similares 10,1%, cobrindo 49,6% do total dos trabalhadores.

Quadro 33 - Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo actividade, I trimestre 2025

Actividade	HIV/SIDA				HST				Lei do trabalho			
	Nº de empresas	Trabalhadores			Nº de empresas	Trabalhadores			Nº de empresas	Trabalhadores		
		HM	H	M		HM	H	M		HM	H	M
Total	228	5 188	4 369	819	273	7 250	5 954	1 296	465	9 491	7 442	2 049
Agricultura, Silvicultura e Pesca	1	16	14	2	5	835	603	232	-	-	-	-
Indústria Extractiva	9	618	509	109	4	454	412	42	-	-	-	-
Indústria Transformadora	27	1 020	814	206	39	2 374	1 803	571	18	916	692	223
Electricidade, Gás e Água	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção e Obras Públicas	8	179	143	36	12	248	213	35	24	1 783	1 361	422
Comércio e Retalhistas de Combustíveis	84	563	457	106	107	685	571	114	92	1 780	1 347	433
Hoteleira, Turismo e Similares	19	220	142	78	14	241	154	87	65	463	369	94
Transportes	3	18	14	4	3	18	15	3	50	1236	953	284
Comunicações	2	98	80	18	2	98	83	15	30	963	851	112
Bancos e Seguros	4	61	37	24	4	61	38	23	-	-	-	-
Prestação de Serviços e Segurança Privada	69	2 362	2 140	222	81	2 203	2 042	161	187	2 349	1 868	481
Microfinanças e Microseguros	2	33	19	14	2	33	20	13	-	-	-	-

Fonte: IGT

9. Glossário

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho, desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar, que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial

(IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. Ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT):

Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. Ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT):

Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O

acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Trabalhador por conta própria:

Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.

Trabalhadores por Conta de Outrem:

Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.